

Rudolf Steiner coloca no seu livro “Antropologia Geral” agradecimentos a um bom espírito que guia a humanidade. Este mesmo espírito que ele agradece é o que inspirou as idéias da Antroposofia. Este espírito é o arcanjo Micael.

Podemos nos perguntar por que Micael e não Miguel? Porque o (G) tem urna conotação mais fluída enquanto que o (C com som de K) tem uma conotação mais dura me traz a consciência. Este “som” de verticalidade, luta, consciência corresponde a grande tarefa que Micael tem nesta época. Sendo Micael o ser espiritual que rege nossa pedagogia devemos procurar conhecer-lo mais Micael é um ser espiritual da categoria dos arcanjos.

Anjos: são espíritos que “olham” por cada homem individualmente.

Arcanjo: são espíritos que “alhom” por um povo, cultura e linguagem.

Arqueus: são os espíritos mais elevados eles atuam nas transições do tempo, isto é nos grandes acontecimentos que mudam toda uma época.

Certos arcanjos ajudam os Arqueus. Portanto em cada época cultural que dura em torno de trezentos anos, existe um Arcanjo trabalhando junto com um Arqueu.

Até 1879 o Arcanjo que estava dirigindo a época cultura era Gabriel. Sua atuação foi em uma época em que o homem estava desenvolvendo a alma da consciência. É o Arcanjo Gabriel que anuncia o nascimento de Jesus e João. A partir de 1879 Micael é a novo regente. Qual é o papel de Micael?

Se observarmos as ilustrações mais conhecidas de Micael podemos achar um ponto central:

- 1) Micael lutando contra o dragão: luta entre o bem e o mal;
- 2) Micael com a balança na mão: pesando o bem e o mal
- 3) Micael segurando o globo terrestre: Micael como intermediário entre o homem e Deus.

Os hebreus falavam de Micael como um semblante de Deus ou também enviado por Cristo. Ele cria na humanidade a Possibilidade de compreender o que fato é o impulso crístico. Micael é um ser solar e sua função era administrar toda a sabedoria cósmica que é constituída de todo o processo criador e criativo que emana do mundo espiritual. Todo o processo de evolução do Antigo Saturno, Antigo Sol, Antiga Lua etc. são a expressão da sabedoria cósmica que eram administrados no âmbito solar por Micael.

Antigo Saturno: processos onde foi criado gérmen para aquilo que hoje conhecemos como “corpo físico”.

Antigo Sol: surgimento de uma nova esfera (características gasosas). Surge o gérmen para o que conhecemos hoje como “corpo etérico”.

Antiga Lua: Surge o gérmen para o que hoje conhecemos como “corpo astral”. (características aquosas)

Terra: Agora temos uma tarefa totalmente nova o desenvolvimento do EU junto com a alma.

Rudolf Steiner coloca que quando este processo terminar haverá uma desmaterialização de

nosso corpo físico e o homem irá desenvolver a sua personalidade espiritual que R. Steiner chama de Júpiter. Em Vênus ele desenvolverá o espírito vital e em Vulcão o Homem Espírito. Steiner subdivide esta fase da Terra em Polar, Hiperboréia (desligamento do sol), Lemúria (desligamento da Lua). Surge então a Atlântica (surge os homem já adquirindo uma corporalidade. Ocorre um dilúvio e começam as Grandes Culturas. Estamos agora na 5ª época pós Atlântica. Haverão mais duas épocas para então haver um fim e surgir uma nova fase. Todas estas épocas e estes processos acontecem pelo atuar dos seres espirituais e cada vez que estes seres participam de todo este processo eles também evoluem. O centro de toda esta evolução é o sol. Para a esfera solar fluía toda a experiência dos seres de Saturno, Vênus, Júpiter etc., e toda esta sabedoria cósmica era administrada por Micael

Com o Mistério de Gólgota houve um desligamento solar e um ser solar se ligou ao processo terreno. Este grande acontecimento espiritual trouxe uma revolução entre os seres espirituais. Antes do Mistério de gólgota toda a sabedoria cósmica era gotejada para a Terra apenas para homens muito especiais, como por exemplo, os “iniciados”. A pessoa era como se fosse um cálice onde a sabedoria cósmica era gotejada pelos seres espirituais e então esta pessoa orientava um povo. Os Faraós eram guias que ainda recebiam “pessoalmente” esta sabedoria, os reis e imperadores já não tinham mais este conhecimento, mas consultavam-se nas “escolas de mistério”. E quem dava esta dádiva aos Homens era Micael. Porém existe uma lei cósmica que diz: Tudo que pertence ao mundo espiritual um dia tem que pertencer aos Homens. Após o mistério de Gólgota a sabedoria cósmica deixou de ser um bem só de seres espirituais mas também começou a ficar disponível aos homens.

Com a vinda de Cristo esta sabedoria “morreu” para dentro da esfera terrena.

Morreu porque se cristalizou em forma de pensamento. Os pensamentos são o criar congelado. Definições são estáticas não tem mais possibilidade de crescer, portanto a definição é uma atuação Arimânica. Micael traz como recado para a humanidade a necessidade de usar os pensamentos de forma espiritualizada, isto é, o impulso Micaélico. Pensamos de forma espiritualizada quando nos inflamamos de entusiasmo, dentro de nós acende-se uma fogueira.

Este calor do entusiasmo vai nos aquecer vai nos aquecer e fazer com que se expande amor para o mundo. Portanto Micael abriu mão da administração sabedoria cósmica entregando-a aos homens através, dos pensamentos. O homem não entra mais em contato com a sabedoria cósmica através de unha inspiração mas através de uma busca individual. A sabedoria cósmica tem uma ligação direta com todos os homens.

Os espíritos se revoltaram com Micael. e não se interessaram mais pelo mundo terrestre. Viraram as costas para Micael. Porém Micael continua acompanhando o processo terreno, a vinda de Cristo começa a iluminar e irradiar os corações humanos. Temos que trazer este impulso crístico para dentro da nossa alma, através do pensar.

Micael lutou e expulsou da céu os espíritos de oposição: Lúcifer e Ariman.

Assim que estes espíritos vão sendo expulsos do céu eles ficam mais perto da terra influenciando o desenvolvimento da humanidade. À medida que a sabedoria cósmica não estava mais sendo preservada para alguns e os homens recebendo influências tanto Arimânicas como Luciféricas o homem vai se afastando dos deuses perdendo a consciência do mundo espiritual. Ariman foi expulso do mundo espiritual, mas trouxe consigo toda a sabedoria espiritual. Ele é muito sábio, mas frio. Micael está próximo aos homens no sentido de querer tirar esta força intelectual fria e trazê-la para o coração. A sabedoria cósmica se congelou nos pensamentos e vai depender do homem o que ele vai fazer com estes pensamentos. Micael

diz, desenvolvam-se para convidar os outros a se desenvolver. E a grande preocupação de Micael é que os homens tenham acesso a estes pensamentos e os tragam a alma. Ariman quer que os homens usem os pensamentos para prendê-los cada vez mais na terra através de um bem estar falso provocando a sensação de facilidades, comodidades. Artefatos Arimânicos (ex: tecnologia) provocam uma inatividade, interior de fazer e pensar, trazendo a preguiça. Estar ativo interiormente eu estou sempre criando algo novo. A função dos homens seria pegar estes pensamentos mortos e vivificá-los. À medida que usamos nosso pensamento de maneira espiritual (vivificando-os) trazem nova luz para o mundo espiritual fazendo com quase voltem a interessar por nós. Micael nunca se encarnou como Cristo ou Buda. Nós temos um encontro com ele se nos fizermos dignos para encontrá-lo após a morte.

A partir do século 14 e 15 foi criada a escola Micaélica. Ele acabou de revelar todo este processo que acabamos de conhecer, para humanos desencarnados para quando se encarnassem novamente pudessem levar estes ensinamentos de forma inconsciente para não deixar que a humanidade se afundasse. No final do século 18 e 19 encerrou-se esta escola. Steiner diz que os conteúdos transmitidos na escola Micaélica embasam os conteúdos da escola Waldorf.

Portanto a época Micaélica é uma época de luta e guerra entre o bem e o mal. A regência de Micael antes desta atual foi em torno de 600anos até 200 anos antes de Cristo. Esta é a época de Aristóteles e Alexandre que demonstra uma antecipação do pensamento autônomo.

O impulso Micaélico é a busca e coragem para procurar e encaminhar-se para a verdade. A festa de Micael, 29 de setembro, é uma festa de destemorização, de iniciativa própria, força interior. Nosso grande desafio é como trazer o impulso Micaélico para nossas crianças??!!!!? Algumas reflexões que foram feitas no Seminário:

Jardim de infância: Por “tradição” muitos jardins fazem nesta época “provas de coragem, caracol, caminhos no escuro etc.

Será que provas de coragem tem sentido para crianças no jardim? Para que a palavra coragem tenha um real significado para a criança ela precisa ter consciência do que é medo. Quando desafiamos uma criança a saltar sobre uma corda mais alta, ela não supera o desafio por coragem e sim por sua vontade de crescer ou na confiança que ela deposita no adulto. Deixar a criança tentar, superar dificuldades, o que acontece espontaneamente em um jardim.

Waldorf pelo próprio ambiente que é oferecido é deixar que cresça o germen da força de coragem. Impulso Micaélico no jardim é trazer o germen da coragem.

A vivência, do caracol é diferente das provas de coragem porque o próprio movimento se assemelha ao movimento anímico e a respiração. As palavras Micaélicas a criança falará dormindo, mas guardará no fundo de sua alma até que mais tarde um dia despertarão como um impulso.

Maternal: Se a auto-educação é um trabalho constante do professor podemos dizer que o impulso Micaélico no maternal deve estar presente no professor.

Nosso intuito impregna-se nos nossos atos. Nossos gestos, mímicas transmitem nosso ser.

(Obs: Estas foram algumas das minhas anotações sobre a época de Micael.

Tentei ser objetiva e “fidedigna às palavras da Dna Christa, porém confesso esta ser uma tarefa bem difícil. Portanto desculpem qualquer equívoco ou outra confusão. O meu objetivo é

compartilhar, ou melhor, relembrar este conhecimento tão lindo que permeia a pedagogia com que trabalhamos. O meu coração cresceu de entusiasmo e queria dividir isto com vocês.)

(Seminário Noturno - agosto/98)